ANNO 59.º — Numero 6:023 — Sabbado, 24 de Dezembro de 1910.

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Chaves

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

UMA GUERRA CIVIL

A monarchia cahiu em Portugal. A sua defesa foi quasi nulla. Abandonaram-n'a todos ou quasi todos aquelles militares com que contava: e muitos, quasi a unanimidade, prestaram a sua adhesão ao novo regimen. Foram muito poucos os officiaes do exercito, incluindo mesmo os da casa militar do sr. D. Manuel, que pediram a sua demissão. Que nos conste, só houve um official que, para bem accentuar a sua intransigencia com o actual regimen, achando-se reformado, pediu que o seu nome fosse riscado do quadro dos officiaes reformados.

O proprio numero dos pedidos de reformas foi, relativamente, insignificante: e alguns d'esses officiaes, antes de a reclamarem, já haviam garantido com a sua palavra de honra a adhesão á Republica. Ainda, porém, que a não houvessem dado, o facto de solicitar a reforma já implica um reconhecimento e uma transigencia, que se não compadecem com uma incondicional dedicação á causa monarchica. Não *accommodamentos*. Quem não quer servir o regimen, só tem um caminho: pedir a demissão. D'outro modo, acceita. Não censuramos os que assim fazem. Pelo contrario. Apenas consignamos um facto.

O numero insignificante dos officiaes que pediram a demissão e, a acreditar nos jornaes monarchicos, a somma enorme dos que estavam consentes com os republicanos, o procederam com fraqueza perante a revolução, ou revelam que a monarchia não contava no exercito de terra forças que a possam restaurar.

Na marinha, quasi unanime e absoluta a identificação d'essa arma com o partido republicano: e, quando houvessem officiaes mal dispostos, a inteira adhesão dos marinheiros e soldados, adhesão até apaixonada e sectaria, tornaria inuteis os esforços dos officialidade, ainda até que fôsse possivel enfileiral-a toda nos arraiaes monarchicos.

Junte-se, a isto tudo, a inteira republicanisação de Lisboa, cidade onde as associações revolucionarias exercem um imperio dominador e onde a idêa republicana domina com paixão.

N'estas circumstancias, a republica em Portugal não póde desapparecer. E' um regimen que se implantou definitivamente. O mais que poderia acontecer era desapparecer a nacionalidade: a republica, não. Para a destruir, seria precisa uma guerra civil. Só por violentissimos e sangrentos combates poderia extinguir-se. Qualquer tentativa de restauração seria essa guerra fratricida! Poderão vencer os monarchicos? Não ha possibilidade, pelas rasões que apontamos. E, não vencendo e prolongando-se a guerra, o que é que poderia, quando muito, d'ahi resultar? Uma intervenção extrangeira. Quaes as consequencias? Uma tutela deprimente, e a morte da nacionalidade portugueza.

Ha pessôas que julgam que essa intervenção poderia implantar a monarchia? E' porque não vêem o que ha de ignobil em se suppôr que um rei pudesse ser imposto por extrangeiros, é porque não vêem que seria legitima contra semelhante chefe d'estado toda a casta de represalias e de punições populares. Desconhecem o estado da Europa, desconhecem o seu tempo e desconhecem até a situação moral do nosso paiz.

Em taes condições, qual é a politica leal e conforme ao bem da nação? Dar á Republica todo o auxilio para que ella possa, sem perturbações perigosissimas, exercer uma missão pacificadora, de ordem nos espiritos, de tolerancia e generosidade, de levantamento do nivel intellectual, moral e financeiro do paiz. Quaesquer imposições de elementos exaltados em demagogia podem ser uma catastrophe, porque terão resistencias e trarão, infallivelmente, a desconfiança do extrangeiro.

A Republica tem de ser tão energica na sua defeza, quanto prudente e serena em não se deixar transformar n'uma oligarchia ou converter n'uma casta com os seus sectarismos e exclusivismos. Os monarchicos que julgam podêl-a derribar, não têem a menor sensação da realidade das coisas. Acham-se tão cegos como quando, ao dizerem-lhes alguns elementos radicaes da monarchia que ella caminhava para um abysmo, os apodavam de demagogos e desleaes. De lado a lado, nos monarchicos e republicanos, o odiento sectarismo é um perigo, e uma desgraça nacional. Ao fim d'esses odios, está uma coisa: a guerra civil. Ha alguem tão desavindo, tão louco, que não vêja as consequencias para a nossa nacionalidade?

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 25*—O *Campeão* publica a sua pagina primeira em honra de José Estevam.

Chegam varias bandas de musica que vêm tomar parte nos festejos.

Dia 26—Primeiro dia de festas a José Estevam.

Os festejos assumem grande brilhantismo.

Em torno do districto.—Na povoação de Adosfereiros, do Prestimo, em Agueda, appareceu ha dias, arrastado pelas aguas do Alfusqueiro, o cadaver d'um rapaz, aparentando 18 annos e ao qual se fez a autopsia.

A morte, segundo se averiguou, foi motivada por submersão. O cadaver estava coberto de contuzões e lacerações feitas depois da morte, atribuidas ao embate do corpo contra as fragas do rio. A pouca roupa que levava ia feita em farrapos.

O morto foi depois reconhecido pela mãe. Era de Destriz, concelho de Oliveira de Frades, e havia desapparecido de casa na passada quinta-feira, afogando-se quando tentava atravessar o rio, n'uma bateira que tambem foi arrastada pela corrente e que appareceu longe.

Na estrada real de Lisboa ao Porto, em Aguim, Anadia, appareceu um homem morto que apparenta ter 30 e tal annos. Este triste achado foi feito por uns rapazes que andavam á caça eque, retirando o cadaver, ficaram apavorados com o aspecto do desconhecido, que se encontrava em adeantado estado de decomposição. O caso foi immediatamente communicado ás auctoridades, tomando estas as competentes providencias.

Quando no ultimo sabbado seguiam viagem dois carros de Oliveira de Azemeis, carregados com pipas de vinho, sob um temporal desfeito, tiveram os carreiros de gritar por soccorro ao descer da ladeira da ponte do Vouga.

O rio tinha trasbordado extraordinariamente, e a agua, n'aquelle sitio corria com impetuosidade. Como a enchente atravessasse a estrada, empoleiraram-se sobre as pipas, picaram os bois, e, n'um momento, foram os carros arrastados pela corrente. Correram varias pessoas em auxilio dos carreiros, quaes poderam ser salvos, bem como os animaes.

Manuel Christo, de Cidacos, Oliveira d'Azemeis, ia sentado n'um carro de bois que guiava, ha dias, quando este, batendo n'uma pedra, o cuspio, passando-lhe por cima da cabeça uma das rodas. Feriu-o bastante.

José Campello, d'alli tambem, andando a podar sobre uma arvore, cahiu d'ella na altura de cinco metros approximadamente, ficando muito maltratado.

Pequenas noticias.—Já tomou posse da regencia da Escola de ensino normal n'esta cidade, para que foi nomeado ha pouco, o sr. José Casimiro da Silva, antigo e entendido professor primario, regente da Escola-central da Gloria. O acto foi concorrido. De novo o felicitamos.

Foi promovido á 2.ª classe o esclarecido engenheiro, sr. Julio Bandeira Neiva, que por muitos annos serviu a direcção das obras publicas d'este districto.

Contra a lei de inquilinato tem sido dadas na cidade e povoações ruraes bastantes assignaturas para uma representação que vae ser dirigida ao sr. ministro da justiça.

Constituiu-se uma nova empreza, em Ilhavo, para exploração de industria de pesca do bacalhau. Fazem parte d'ella os srs. Ignacio Marques da Cunha, d'esta cidade, e Graça Estrella, d'aquella villa.

Foi nomeado substituto do juiz de paz de Macieira de Cambra o sr. Manuel Trancoso.

Bandeira-nacional.—Estão sendo desenhados na «Imprensa-nacional» os modelos da nova bandeira nacional, para serem enviados aos governos dos differentes paises, acompanhados de uma *plaquette* explicativa das côres, dimensões, etc.

Vieram para Aveiro algumas listas para inscripção dos nomes dos cidadãos portuguezes que votam pelas cores azul e branca. Tem tido magnifico acolhimento.

O tempo apresenta-se risonho e conserva-se bom.

Fazem-se as entregas do S.S. da Gloria.

Dia 27—Continuam os festejos, que trazem á cidade muitos milhares de romeiros.

O dia está encantador e a noite é como poucos em Aveiro: serena, sem frio.

Commissão municipal.—Devem reassumir, na proxima quarta-feira, as suas funcções de vogaes effectivos da commissão municipal administractiva do concelho os srs. Alfredo de Lima e Castro e João Affonso Fernandes.

Por motivo da sua volta ao exercicio das funcções para que foram nomeados. O corpo municipal vae ser cumprimentado n'aquelle dia por grande numero de municipes.

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—Para ligar com o comboio *tramway* que sahe de S. Bento ás 5-50 da tarde, a Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga acaba de estabelecer que a partida do seu comboio, de Espinho-praia para Albergaria-a velha, se effectue ás sete horas.

Transito nas estradas—Foi determinado que sejam integralmente mantidas as disposições da portaria de 12 de dezembro de 1909, respeitantes ao registo de movimento de transito nas estradas.

Escolas—As ferias.—Tendo os alumnos de varias escolas solicitado a prorogação das ferias do Natal e o seu começo mais cedo, como era costume antigamente, foi-lhes deferida em parte a petição. Assim, as ferias começaram hontem e terminam no dia de Anno-bom.

Sobre contribuições.—O *Diario* publicou uma portaria determinando que quando haja um recurso extraordinario sobre contribuições, que obrigue a nova avaliação, os empregados de fazenda que teem direito a quotas são, em partes eguaes, o delegado do thesouro que intervier no processo pela interposição do recurso e o escrivão de fazenda que fizer a liquidação, não podendo a somma das duas partes exceder 300$000 reis.

Camara municipal.—Presidencia do cidadão dr. André dos Reis. Assistiram os vogaes Marques d'Almeida, Francisco Picado, Eduardo Neves, Antonio Maria Ferreira, Casimiro da Silva e Martins Villaça.

Acta approvada, em seguida ao que foram presentes e deferidos:

Tres petições de attestados de pobreza, devidamente comprovada, de Auzenda de Jesuz Martins, d'Aveiro; Manuel Carapichoso, das Aradas; e Rosa Pereira da Conceição, tambem d'esta cidade;

Tres requerimentos para licença de construcção de: Manuel Figueira, lavrador, da Oliveirinha; João Simões Morgado, d'Arada e Rosa de Jesus Vieira, proprietaria, de Villar;

Outro do presbytero Alfredo Brandão de Campos, d'esta cidade, para attestado do seu comportamento, que a camara julgou muito bom; e

Outro de Antonio da Costa Junior, proprietario, de Aveiro, pedindo licença para reformar a vedação d'uma marinha que possue em S. Thiago, com abertura d'uma cancella, e se proceda á construcção d'uma valeta na estrada que por alli passa a fim de desviar as aguas que lhe innundam a propriedade e que deverão correr para um dos esteiros proximos, solicitando mais se lhe reparem os damnos feitos pelo desvio das mesmas aguas, alli. A commissão, tendo ouvido o chefe dos serviços municipaes, resolveu conceder a licença citada para a vedação, que deve ser feita com arame não farpado, e proceder logo que possa á construcção da referida valeta.

Foram mais presentes:

Uma representação dos operarios de construcção civi solicitando dos poderes publicos a abertura de trabalhos em que aquella numerosa classe possa empregar-se e atenuar os horrores da crise que vae atravessando, representação que a commissão resolveu dirigir ao governo da Republica por intermedio do sr. governador civil, secundando com o seu, o sympathico esforço d'aquella associação;

O relatorio da commissão nomeada na sessão anterior para examinar as condições de varios predios existentes na cidade e carecidos de reforma, relatorio circumstanciado e minucioso pelo qual a commissão resolveu orientar-se nas providencias a adoptar, firmando aqui o seu reconhecimento pelo serviço por aquella commissão prestado ao municipio. Aos donos dos predios foi ordenada a respectiva intimação, para, nos prasos devidos, procederem ás necessarias reparações;

Uma exposição da directora da secção *José Estevam do Asylo-escola-districtal*, sobre as suas despezas de alimentação, que a commissão resolveu abonar nos termos em que o fazia até á data da resolução já tomada sobre o assumpto na sessão anterior, mantendo, entretanto, essa rosolução d'ahi em deante;

Um officio da presidencia da commissão de saude local dando conta das resoluções por ella tomadas na sua ultima sessão, pelas quaes solicita:

1.º se lhe forneça nota das canalisações existentes na cidade;

2.º a substituição das de alvenaria pela de ferro zincado;

3.º se repare a caixa d'agua da Forca, dando-lhe a ventilação de que carece;

4.º se construa uma fonte na Quintã do Loureiro;

5.º se prohiba a lavagem de roupa nos tanques das fontes do Senhor das Barrocas, Esgueira, Praça do Peixe e outras, e n'esta ultima principalmente a lavagem das cêstas do pescado.

A commissão resolveu, quanto á primeira, encarregar o chefe dos serviços municipaes da verificação a fazer; quanto á segunda incluir no seu orçamento a verba que possivel lhe fôr dispender n'este anno com a modificação apontada; quanto á terceira mandar reparar a aludida caixa de agua; quanto á quarta proceder á confecção do orçamento respectivo; e quanto á quinta fazer por editaes a prohibição solicitada e impôr as multas respectivas a quem transgredir.

Em seguida tomou mais as seguintes resoluções:

Por proposta do vogal *Marques d'Almeida*:

Auctorisar o seu presidente a fazer os arrendamentos em que a camara tenha de intervir como senhoria ou proprietaria; e

Mandar pagar o custo da canalisação feita nas retretes do Passeio-publico.

Por proposta do vogal *Eduardo Neves*:

Instar com o governo sobre o pedido da cedencia dos conventos das Carmelitas e Jesus e sobre a auctorisação para que se prosiga nas obras projectadas no lyceu;

Officiar á delegacia e sub delegacia de saude para que não demorem o relatorio do seu exame aos depositos de escassos existentes nos Santos Martyres; e

Dar á antiga rua da Sé a denominação de *Rua Barbosa de Andrade*.

Por proposta do vogal *Villaça*:

Solicitar de novo do governo apresse a syndicancia a fazer á administração das vereações do concelho, anteriores, nos termos propostos pelo vogal Pinho das Neves em sessão de 26 d'outubro findo;

Que a camara faça proceder á numeração dos predios da cidade e estude a sua proposta relativa á arrematação da limpeza da mesma.

A' commissão foi presente a nota dos fundos existentes no cofre da camara, que são no valor de réis 532$524, e no do *Azylo*, no de 274$829 réis.

Por fim approvou o projecto do seu orçamento geral para 1911, que mandou expôr á reclamação pelo espaço legal.

O dia mais pequeno do anno.—Passou ante-hontem o dia mais pequeno do anno, pois se chegou ao solsticio do inverno, em que o sol attinge o tropico do Capricornio.

D'este extremo limite, o astro que fórma o centro do nosso systema planetario pouca luz e calor nos envia. E' o inverno; felizmente voltará pouco a pouco para o hemispherio boreal, trazendo-nos dias maiores, menos desabridos, menos tempestuosos e frios, e com elles a primavera, mais alegre e risonha, que estará comnosco dentro de trez mezes.

Um desastre.—O automovel do sr. conde de Beirós ao passar hoje na rua da Estação, colheu uma creança, filha do lavrador Bernardo Filippe, d'alli, fracturando-lhe uma perna e produzindo-lhe varios outros ferimentos no corpo.

Conduzida ao hospital, no proprio vehiculo, foi alli immediatamente soccorrida pelo habil clinico, sr. dr. Pereira da Cruz.

O seu estado inspira cuidado.

Não se desenganarão os srs. automobilistas e *chaufeurs* de que é preciso andar com todo o cuidado dentro das povoações!

Descanço semanal.—A Associação-commercial d'Aveiro resolveu representar pedindo que o descanço semanal seja decretado em todo o paiz ao domingo, e que o encerramento e abertura dos estabelecimentos, bem como as transferencias dos mercados e feiras, fiquem a cargo das camaras, para assim facilmente se conciliarem os interesses locaes.

As notas de 20:000 reis.—Acautelem-se os leitores com as notas de 20$000 réis. Circulam muitas falsas, de nova emitação e aperfeiçoadas.

Os traços e fundos das duas figuras na frente da nota têem menos finura; o desenho do escudo das armas portuguezas, que está apposto sobre o escudo a que a figura da direita se encosta com a mão esquerda, é mais largo e bastante imperfeito, os algarismos da numeração são ligeiramente mais grossos, as lettras da data e das palavras *Director* e *Governador* são mais pequenas, os algarismos do valor da nota, indicado na parte superior do verso são mais fortes, bem como toda a ornamentação e desenho do fundo; o dosenho geral das armas portuguezas e ornatos latteraes, que se encontram na parte inferior da frente da nota, tem mais destaque e, finalmente, o papel é menos espesso, sendo as lettras da marca d'agua mois delgadas.

Phylantropia.—O importante e benquisto capitalista d'Oliveira d'Azemeis, sr. José Bento Pereira, que tem sido um desvelado protector da sua terra natal, acaba de mandar distribuir um bôdo a 100 pobres d'aquella localidade, bôdo que constou de um kilo de bacalhau, um kilo d'arroz, 80 réis de pão e 500 réis em dinheiro, a cada um.

Bem haja quem bem faz.

Loterias do Natal.—Extrairam-se, ante-hontem, em Madrid, e hontem em Lisbôa, as maiores loterias do anno.

A de Hespanha era de 46:000 bilhetes, ao preço de 1:000 pesetas; e a portugueza de 6:500, sendo o seu custo 100$000 réis.

Os quatro maiores premios da primeira foram de 6.000$000 de pesetas (cerca de 1:200 contos de reis) 3.000$000, 2.000$000 e 7:115 premios, incluindo 4:599 reintregos.

Da portugueza os quatro maiores premios, eram de 260 contos, 40, 10 e 5 contos. A totalidade dos premios foi de 650.

Em Lisboa chegaram a vender se bilhetes de Hespanha a 190 e 200$000 reis ficando depositados em casas bancarias de Hespanha e França, por ser prohibida a sua importação em Portugal.

Na Misericordia, em Lisboa, ficaram ainda bilhetes por vender, e os cambistas queixam-se da pouca procura que tem tido as diferentes loterias.

A rasão é facil de comprehender: tem poucos premios a loteria portugueza. Façam-os de menor valor mas em maior quantidade, e verão.

Notas e mappas referentes á "Carta reservada" do sr. dr. Mello Freitas ao sr. ministro do interior na brilhante defeza da autonomia do DISTRICTO DE AVEIRO

Documento n.º 1

Repartições, empregados, seu n.º e vencimentos

Repartições e empregos supprimidos	Numero de empregados	Vencimentos
Direcção das Obras Publicas	26	10.574.000
(Ajudas de custo)		414.000
Policia Districtal	45	6.072.960
Governo Civil	16	7.950.160
Fazenda (Repartição Districtal)	12	4.842.960
Lyceu Nacional (com 232 alumnos)	18	6.063.250
Escola d'habilitação do professorado (Districtal) com 95 alumnos em 1910	8	2.254.000
Asylo Escola Districtal com 120 alumnos e alumnas	13	1.276.000
Escola Districtal, Fernando Caldeira, de Desenho Industrial, com 200 alumnos em media (desenho e instrucção primario) casa e luz pelo Asylo Escola Districtal (1)	4	1.942 000
Agronomo Districtal	1	600.000
Intendente de pecuaria (afora ajudas de custo)	1	480.000
Estação telegrapho postal, perderia, no no caso da sxtincção do Districto—o Director e dois coadjuvantes, cujos vencimentos são de 1.175$000 reis	3	1.175 000
Total	147	43.644.330

(1) Pago pelo Estado:

Expediente e livros	200$000
Professor e director	698$000
Professor contractado	720$000
Guarda	180$000
Servente	144$000
	1.942$000

A casa e luz é dada pelo Asylo Escola Districtal

Documento n.º 2

Districtos administrativos do continente

Nota extrahida da Geographia Geral actualisada de Raposo Botelho—edicção de 1895

Provincias	Districtos administrativos	N.º dos concelhos	Superficie em kil.²	População	Por kil.² Densidade de população
Minho	Vianna do Castello	10	2243	207.366	92
	Braga	13	2738	338 308	123
Trazos os-Montes	Villa Real	14	4447	237.302	54
	Bragança	12	6669	179 678	27
Douro	Porto	17	2202	546 262	240
	Aveiro	(a) 17	2909	288 437	99
	Coimbra	17	3303	316 624	95
Beira	Vizeu	26	4973	391.015	80
Beira-Baixa	Guarda	14	5557	250.154	45
	Castello Branco	12	6621	205.211	31
Extremadura	Leiria	12	3478	217.278	62
	Santarem	18	6862	254.844	41
	Lisboa	25	7460	611.168	83
Alemtejo	Portalegre	15	6431	112.834	18
	Evora	13	7088	118.408	17
	Beja	14	10.871	157 571	15
Algarve	Faro	15	4850	228.635	47
		(1)	(2)	(3)	(4)

(a) São hoje 17 os concelhos do Districto, porque Espinho foi elevado a concelho, por Decreto de 17 de Agosto de 1899, sem se amplear a área da circunscripção districtal.

(1) O Districto d'Aveiro é, portanto, com o Porto, e Coimbra dos terceiros em numero de concelhos (17 ditos) quando Vizeu tem 26 e Lisboa 25, e todos os outros Districtos um numero inferior.

(2) Em superficie é dos que tem menos, 2909 k². Menos em área só Braga com 2738 k²—Vianna com 2243 k² e Porto com 2202 k², quando Beja, o mais alto na escala, tem 10 871 k².

(3) Em maior população é o 6.º (com 288437 almas) e o com menor Portalegre só com 112 834 habitantes, apesar de ser o 7.º em superficie.

(4) Em densidade de população é o 3.º—sendo Porto o 1.º, e o 2.º Braga devendo notar-se que são tres Districtos conjunctos.

Documento n.º 3

Area e população em 1895 e 1900 das antigas Provincias

Provincias	Districtos	Area em kil.²	População em 1895 (segunde Raposo Botelho	População em 1900
Minho	Vianna, Braga	4.981	545.674	571.418
Traz-os Montes	Villa Real, Bragança	11.116	416.980	429.170
Douro	Porto, Aveiro, Coimbra	8.504	834.699	1.237.374
Beira Alta	Vizeu	4.973	391.015	402.799
Beira Baixa	Guarda, C Branco	12.178	455.365	479.921
Estremadura	Leiria, Santarem, Lisboa	18.000	1.108 290	1.232.593
Alemtejo	Portalegre, Evore, Beja	24.390	388 813	413.531
Algarve	Faro	4.850	228.635	254.851

Documento n.º 4

Cobrança de rendimentos do Estado em 1909-1910 por Districtos, extrahida da C/ da gerencia de 1909-1910, publicada no Appendice ao Diario de Governo de 7 de Novembro de 1910.

1.º	Lisboa	6.529.637.666
2.º	Porto	3.386.194.603
3.º	Braga	1.031.841.381
4.º	Funchal	901.230.465
5.º	Coimbra	865.113.000
6.º	Santarem	833.198.468
7.º	Vizeu	749.812.296
8.º	Aveiro	679.149.759
9.º	Evora	609.238.846
10.º	Faro	553.087.993
11.º	Ponta-Delgada	552.896.644
12.º	Vianna do Castello	518.425.157
13.º	Beja	515.478.604
14.º	Leiria	506.343.731
15.º	Portalegre	502.925.702
16.º	Guarda	443.508.793
17.º	Castello Branco	409.306.902
18.º	Villa Real	329.394.979
19.º	Bragança	325.621.420
20.º	Angra	208.619.957
21.º	Horta	176.486.275

Documento n.º 5

Divida ao Estado

Diario n.º 44 de 25 de Novembro de 1910

Nota extrahida das execuções fiscaes

Districto de Aveiro	24.530$721
	6.841$228
	31.371$949

Aveiro é pois o 2.º Districto que menos deve, porque Portalegre é o 1.º com cerca 19 contos, e Santarem deve egualmente cerca de 31 contos.

Cobrança Geral dos Rendimentos do Estado

Segundo a Estatistica das Contribuições Directas (Annuario de 1909) relativa a 1907-1908 a pag. 683,

O Districto de Aveiro cobrou . . . 654.147$677

E' portanto o 7.º Districto, em cobrança de rendimentos, havendo 14 que lhe são inferiores.

Divida ao Estado em 1907—1908

Districto de Aveiro (saldo por cobrar em 30 de Junho de 1908) . . . . . 229.472$553

E' portanto o 2.º Districto com menos divida, porque o 1.º foi o da Guarda com 206.185$466 reis, entretanto deve reflectir-se que tem menor receita, apenas 439.320$146.

Documento n.º 6

Saldo das despezas do Estado no Districto de Aveiro

Anno Economico de 1907-1908

Total da receita de Estado comprehendendo operações de thesouraria	2.038.074$454
Total da despeza, comprehendendo operações de thesouraria	1.755.263$292
Saldo geral em 30 de Junho de 1908	282.751$162

Documento n.º 7

Caixa Economica Portugueza (do Estado)

Saldo em 30 de Junho de 1909	487.402$820
Receita, anno economico de 1909-1910	201.853$118
	705.255$938
Despeza, anno economico de 1909-1910	230.425$478
Saldo em 30 de Junho de 1909 (1)	474.829$460

Caixa Geral dos Depositos

Receita, anno economico de 1909-1910	235.631$290
Despeza, anno economico de 1909-1910	131.903$894
Saldo	103.727$396

(1) Faltam os juros.

Documento n.º 8

Caixa Economica de Aveiro (fundada em 1858)

Segundo o relatorio

Movimento geral em 1909	1.360:212$260 reis
Depositos (entradas)	77.052$425 »
Depositos (sahidas)	18.810$281 »
Excessos de entradas	58.242$145 »
Descontos	1.080:292$255 »
No activo do balanço de 31 de Dezembro de 1909 figuram 262.823$175 reis de letras a receber, isto é mais 56.101$120 reis do que em 1908	262.823$175 »

Emprestimos sobre penhores

Movimento geral	149.354$000 reis
Sendo 76.194$200 reis o valor dos emprestimos realisados	76.194$200 »

Ganhos e perdas

Credito	22.627$630
Debitos	19.687$520
Lucros do anno	2 940$110

De reserva ou garantia

	52.991$350 reis
Com os lucros do anno	2.940$110 »
	55.931$460 »

Documento n.º 9

Agencia do Banco de Portugal em Aveiro em 1909

(Segundo o «Relatorio» do Banco de Portugal de 1909

Lucros

E' a 8.ª das Agencias em lucros representados por . . . . . 4.007$440 reis (1) ao passo que Angra, Vianna do Castello e Vizeu deram prejuizos. (Vid. mappa repectivo a pag. 23

Vizeu deu o prejuizo de 3 244$547 reis — Mappa pag. 23, e todavia Vizeu e Vianna teem edificios proprios, custando o 1.º 19.623$546 reis e o 2.º . . . 5.368$537 » (Vid. pg. 18 do Mappa referido)

Numero de letras

Aveiro é a 2.ª—Vid. pag. 35.

Valor de letras

Aveiro é a 8.ª—Vid. pag. 35.

Letras tomadas sobre o continente

Aveiro é a 5.ª—Vid. pag. 39.

Letras sobre o estrangeiro

E' a 4.ª—Vid. pag. 39.

Letras descontadas

E' a 7.ª—Vid. pag. 39.

Movimento com a Junta de Credito Publico

E' a 4.ª—Vid. pag. 43.

(1) No anno de 1905 (relatorio raspectivo, pag. 22) o lucro da Agencia de Aveiro foi de 10.106$120 reis, dando Vizeu o prejuizo de 539$016 reis e Beja o prejuizo de 771$367 reis.

Documento n.º 10

Districto de Reserva n.º 24

Este Districto de reserva não comprehende os concelhos de Aruca, Paiva e Mealhada, que aliás pertencem ao Districto Administrativo d'Aveiro

Recenseados em 1910

Apurados definitivamente	1.497
Apurados condicionalmente	66
Isentos definivamente	1.132
Isentos temporariamente	140
Alistados como voluntarios	22
Remidos antecipadamente	17
Faltaram á inspecção	587
Eliminados	7
	3 464

Destinados ao activo do exercito	912
dem ao activo da armada.	31

Remissões

Remissões desde Janeiro de 1910 a 30 de Novembro de 1910

297 mancebos remiram o serviço activo e a 1.ª reserva, a 150$000 reis.	44.550 000
2 remiram o mesmo como refractarios, a reis 300$000	600$000
45 remiram o serviço alem de 6 mezes, a reis 50$000	2.250$000
	47.400$000

Numero de reservistas

Estes Districto tem=19.000

Estão auzentes no Brazil e Africa cerca de 6000 reservistas.

Documento n.º 11

Pescarias

Notas extrahidas das Pescas Maritimas no continente e Ilhas, Annuario Estatistico de 1906

Cascaes com 80 barcos, tem 375 maritimos. Pedrouços, Belem, Lisboa, Samouca, Barreiro, Seixal, Trafaria e Caparica teem 189 barcos com 1.143 homens.

Aveiro (do Alto)—63 barcos com 844 homens.
» (da Ria)—654 barcos com 654 homens.
Total 717 barcos com 1498 homens.

Producto da pesca do mar

Aveiro (capitania de...) 389 403$000 reis, depois de Lisboa, Villa Real de Santo Antonio e Setubal.—E' o quarto, portanto.

Producto da pesca salobra

Aveiro—57.398$000 reis, é portanto o 1.º centro productor.

Pesca de sardinha

1.º Setubal com 396.720$000
2.º Aveiro com 355.199$000

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Natalia de Vi[illegible] Barboza de Magalhães, D. Ma[illegible] Luiza da Cunha Coelho Lo[illegible], D. Maria Augusta Reis, e o sr. Sergio Augusto d'Araujo Abreu Barros Bacellar.

Amanhã, a sr.ª D. Branca Portella Anadia; e os srs. Antonio de Andrade Vieira, Anadia; Ernesto Levy Maria Corrêa, Mario Duarte Faria, e dr. Abilio Tava[illegible] Justiça.

Alem, o sr. Francisco Barboza do Couto Cunha Sotto-maior, Estarreja.

Depois, a sr.ª D. Guilhermina d'Oliveira Melchiades, Elvas; e os srs. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, e dr. Antonio de Sá Brandão.

Nadia 28, as sr.as D. Elvira Adelaide e Fontes Alla, D. Fernanda Pereira Marinho, e o sr. Antonio José Aves Junior, Lisboa.

Nadia 29, o sr. João Bernardo da Cuna Mattos, Manteigas.

Nadia 30, as sr.as D. Anna de Vilhena Barboza de Magalhães, e D. Maria Atonia Regalla Soares.

—Tmbem ante-hontem fez annos a sr.ª Maria d'Azevedo, gentil filha da sr.ª D. Rosalina d'Azevedo.

Os nossos parabens.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. José Fernandes Mourão, Miguel Amaro, Alvaro Pereira Gomes, Vicente de Meira, dr. Felix Lisboa, Minuel Henriques, Domingos Perein d'Almeida, dr. Eduardo Moraes, e Constancio Roque de Mattos.

—Tambem esteve em Aveiro o sr. J. Miranda, activo representante da acreditada firma portuense, «Stein & Miranda».

—Vieram passar esta quadra do Natal com seu sogro, pae e avô o sr. Manuel Maria Amador, á sua casa de Alquerubim, o sr. David José de Pinho, acreditado commerciante portuense, sua esposa e filhos, srs. Manuel Maria Amador e Manuel Silvestre Junior.

● DOENTES:

Passam agora melhor as sr.as D. Maria d'Arrabida de Vilhena de Almeida Maia, D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva, D. Armanda Leite; e os srs. José Maria de Carvalho Branco e Severiano Juvenal Ferreira.

—Está restabelecido o nosso presado collega, sr. Marques Gomes.

—Esteve doente, mas já está restabelecido, em Coimbra, o sr José Succena, filho dos srs. condes de Succena e laureado alumno da Universidade.

● REGRESSOS:

De visita aos seus, chegou com sua esposa e filha a Paredes o sr. José Fernandes Vicente, acreditado commerciante em S. Paujo, Brazil.

● ALEGRIAS NO LAR:

Em casa do dr. Joaquim Manuel Ruella realisou-se hontem uma alegre festa de familia, com que se celebrou o regresso de seu filho, o tenente João Ruella, e o anniversario da menina Olga Teixeira. Houve canto, recitação, musica e dança, realisando-se por fim um brilhante cotillon, que decorreu com muita animação.

O programma da festa, engraçadissimo. Alguns numeros foram bisados e todos ouvidos com agrado especial.

● MOCIDADE:

Já se encontram em Aveiro os rapazes estudantes dos cursos superiores e que veem a ferias do Natal. Entre outros já ahi vimos os srs. Antenor Ferreira de Mattos, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Elmano da Cunha e Costa, Francisco Soares, Ricardo Gayoso, Augusto Ruella, Alexandre Vieira, José Gamel'as.

CHAPELARIA VEIGA — PORTO

22, R. de Santo Antonio, 24

Completo sortido em chapeus e bonets de todas as qualidades para homem e creança, em feltro, côco e sêda. Sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes magnificos para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha para o verão Chique, bom e barato.

Congresso districtal republicano

A politica no districto d'Aveiro vae entrar n'uma phrase de maior e mais productiva actividade.

Após a posse do novo governador civil, deve effectuar-se um congreso districtal, em que tomarão parte as differentes commissões parochiaes e municipaes, sob a presidencia do illustre chefe do districto.

AINDA MEXE

O odeado bispo Sebastião de Vasconcellos, que anda a monte, expulso de Beja, ainda mexe. Agarrado á mitra como o polvo á rocha, ainda não se convenceu de que as portas da diocese de Beja, se lhe fecharam para sempre. A'lém de teimoso é... falho d'intelligencia, e de bom senso.

Ha poucos dias veio de Sevilha, para onde fugiu, até Cortegana, pequena povoação hespanhola, proxima da villa de Moura, d'este districto, e d'ali mandou pedir ao respectivo administrador do concelho que dispozesse as coisas de maneira a não ser desacatado, visto tencionar ir installar-se em Moura ou seus arredores, em casa d'umas senhoras beatas, cujos nomes ignoro, por emquanto.

Aquella auctoridade não se fez demorar na resposta. Manlhe dizer que não pensasse n'isso porque, a fazel'o, prendel'o-ia immediatamente.

A' vista de tal resposta, o emerito perseguidor dos bons irmãos Ançãs, cujo valor intellectual e moral, tanto o incommodava, não entrou em Portugal, continuando, portanto, a errante vida do jesuita, que, como cigano, não tem patria, nem lar, nem familia.

Pois já era tempo de se ter convencido de que a diocese de Beja o não quer e para lá não volta.

Governador civil

Vem dirigir a administração do districto devendo assumir talvez na 5.ª feira proxima as funções do seu alto cargo, o sr. dr. Henrique Weiss d'Oliveira, medico distincto e exforçado revolucionario:

Sabemos que o novo magistrado é um espirito culto e vem animado das melhores intenções de bem servir.

Acompanham sua ex.ª, segundo informações que temos, os srs. dr. Magalhães Lima e Machado Santos.

Cordealmente o cumprimentamos.

Um premio de valor

Segundo um telegramma de Roma, parece que o Pápa nomeará o sr. João Franco cavalleiro das esporas d'ouro.

Ora ahi está um premio de alto valor. E' uma compensação ao penduricalho que o sr. João Franco poz na garganta do Pápa: o revd.º bispo de Beja...

Relação de Gôa

O *Diario-do-governo* publicou ante-hontem um decreto determinando que deixam de pertencer aos tribunaes de Lisboa os juizes drs. Mattos Abreu, Bazilio Veiga, Barbosa Vianna e Pimenta de Sousa e Castro, que são collocados na Relação de Nova Gôa.

Estes juizes foram os que ha dias lavraram o accordam despronunciando o dictador.

Publicou-se tambem o decreto estabelecendo limite de edade aos juizes.

Firmino Manuel Pereira de Vilhena

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Grande variedade de artigos para photominiaturas, desenho, aguarella, pintura a oleo e a pastel.
Trabalhos typographicos e dactylographicos =Edições=Novidades.

Artigos de Bureau et Menage =Registos, etc.

Annuncios para Jornaes

Rua do Crucifixo, n.º 75-1.º F—Lisboa.

CREDITO PREDIAL

Foram pronunciados parecendo que serão hoje indiciados no tribunal, sendo passados os respectivos mandados de prisão, os srs. José Luciano de Castro, Antonio Candido, Pimentel Pinto, Eduardo Burnay, conde de Mesquita, conde de Mendia, Navarro de Paiva, conde d'Avila e José Silveira Vianna.

Consta que no mesmo processo serão incluidos os srs. José Bello, Talone e Quintella, por motivo das grandes irregularidades no Credito Predial.

Campeão das provincias

Na forma dos annos anteriores, não se publica na quarta-feira proxima o n.º 6:023 do «Campeão-das-provincias».

E' velho uzo, que continuamos a respeitar em favor do descanço dos nossos operarios.

Mala-da-provincia

Beja, 4.

Sempre teimoso e rebelde. — O padre Anselmo Augusto da Silva Bunheirão, o insubmisso, que na comarca de Mertola respondeu em 8 processos crimes, foi preso no dia 27 do passado mez, na freguezia da Salvada, d'este concelho onde é parocho collado, dando entrada n'um dos calabouços da esquadra de policia, sendo no dia seguinte remettido á cadeia, e afiançado depois.

O referido padre que é dotado d'um genio irrequieto, tem servido, em todas as freguezias, por onde tem andado, em constantes desavenças com os seus parochianos, conquistando antipathias geraes e estabelecendo a mais irreductivel incompatibilidade com a totalidade dos seus freguezes.

Pois este santo ministro de Jesus, e prégador do Evangelho, seguindo as doutrinas e exemplo do seu presado amigo ex-bispo Vasconcellos, entende no seu espirito obtuso, que tudo deve continuar como nos tempos idos, não se respeitando o poder civil nem os seus representantes e que só deve imperar a vontade despotica e attrevida de qualquer tousurado.

Já deviam sabel'o estas *santas creaturas*, que o tempo da ignorancia, da exploração das consciencias, já passou, para, em seu logar, haver cidadãos livres, comprehendedores dos seus deveres e direitos.

Hoje, todos tem de se curvar perante a lei e poderes constituidos que não abdicam, um apide, da sua supremacia.

Os tempos da oppressão e do fanatismo já passaram para, em toda a sua punjança, haver a luz e a liberdade.

Pois o tal padre Bunheirão entendeu, tal qualmente o revd.º Sebastião que devia desobedecer ás ordens da auctoridade civil, e assim, imaginou que impunemente devia recusar a entrega da chave de uma casa pertencente á junta de parochia da sua freguezia.

Estava, por acaso, n'aquella aldeia, n'esse dia, e quando a junta reuniu em sessão, o illustre governador civil, sr. Aresta Branco, que ali tinha ido no exercicio do seu sacerdocio de medico solicito, abalisado e desinteressado.

Em face da recusa do padre, aquella corporação communicou o facto ao magistrado superior do districto, que immediatamente mandou ao reverendo que fizesse entrega da chave. Este recusou!

Não perdeu a sua serenidade o prestigioso sr. Aresta. Com uma paciencia que não é d'aquelle evangelho por onde lêem os Bunheirões, dispensou áquelle *alto senhor* (sic) a demasiada consideração de lhe dirigir um cartão seu, não ordenando, mas pedindo-lhe que entregasse a chave.

Desobedeceu ainda o padre, usando d'uma resposta inconveniente e immerecida por quem, como o dr. Arosta Branco, se impõe ao respeito, á consideração e á estima de toda a gente, já como auctoridade, já como cidadão e finalmente como medico e benemerito.

Não havia mais que fazer senão castigar o desobediente.

Foi o que succedeu.

O illustrre cidadão ordenou então ao regedor que, com dois cabos de policia, o fôssem prender.

Pois o dr. Aresta, com aquella bondade que todos lhe reconhecem e que tão querido o torna, em vez de mandar conduzir a Beja, o preso, a pé, e acompanhado pelos cabos de policia, quiz poupal'o a essa vergonha e á troça de toda a gente que o não estima, mandou-o entrar na sua carruagem que transportou á cidade padre tão immerecedor d'attenções.

Mas o estimado democrata é assim. Sempre bonissimo e generoso.

Que sirva de licção ao padre o mau bocado que passou e ha-de passar, porque tem de responder porante a justiça pela nona vez!

Nomeação. — O *Porvir*, orgão do partido republicano d'esta cidade, no seu ultimo numero publicou a seguinte:

«Conego José Maria Ançã. Este illustre sacerdote, e nosso particular amigo, foi nomeado para reger interinamente a cadeira de portuguez da escola normal de Beja.

Foi uma nomeação que agradou geralmente, não só porque o conego José Maria Ançã tem toda a competencia para exercer o logar, mas tambem porque é um caracter probo e honrado, digno de toda a consideração.»

Como amigo sincero e devotado do conego Ançã em quem se distinguem as mais brilhantes qualidades de coração, caracter e intelligencia, congratulo me com esse publico testemunho de consideração a quem d'elle é tão merecedor.

E' mais um quinau dado ao celebre bispo, de triste memoria, implacavel inimigo d'aquelle bello caracter a quem todos rendem o maximo culto pelos sublimes predicados que o exornam e que tem recommendado a sua escolha para o desempenho dos logares mais importantes d'esta cidade, como ainda de presidente da camara municipal.

São assim confundidos os perseguidores Ançãs, cujos meritos os mediocres não podem egualar.

Até breve.

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, taes como os resultados obtidos pelo uzo prego combinado do *Créme Simon*, do Pó e do Sabão Simon Exigir a verdadeira marca.

Movimento militar

Por serviços de valor á Republica foi louvado, com outros na ultima ordem do exercito, o tenente de infanteria, nosso patricio, sr. Alberto Caetano Freie Quaresma, a quem por isso felicitamos.

Para effeito do tirocinio foi mandado apresentar á junta o capitão de cavallaria 7, sr. Antonio Correia dos Santos.

Mortos

Victimado por antigos padecimentos, falleceu ante-hontem, n'esta cidade, o sr. Joaquim Coelho da Silva, acreditado industrial, proprietario d'uma chapelaria da rua Direita.

Foi um bom chefe de familia e um homem honesto e trabalhador.

Os nossos pezames a todos os seus.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem entregar n'esta redacção uma espora perdida hontem desde o Carmo até á egreja da Apresentação.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

QUINTA DA FORCA

VENDE-SE a que foi de D. Amelia Rebocho.

Trata-se com Jacintho Rebocho, em Aveiro.

PROFESSORA DE LAVORES

Pintura a oleo 6$000 reis e aguarella, sem ser preciso saber desenho 6$000 reis; assim como: **fiar e bordar com o crystal em fio; maquado chinez, bordado sobre o espelho; vestir varias qualidades de imagens,** sobre setim, espelho e outras; **flôres chinezas,** etc.

Tambem **ensina a cortar por medida,** em côr, ao preço de **6$000 reis por cada alumna,** fazendo as discipulas os primeiros exercicios em papel, afim de se prepararem para cortar um vestido em fazenda, pelos ultimos figurinos. Pelo methodo de ensino d'estas professoras, não haverá necessidade de provar vestido algum, pois ficam sem defeito, tanto os que sejam executados sob a direcção das professoras, como os que forem confeccionados pelas alumnas em suas casas.

O ensino de córte em roupas brancas custa tambem **6$000 reis,** tanto em obra para senhora, como para cavalheiro, sendo primeiro em papel e depois em panno, como: **camisas para homem e camisas para senhora.** Este systema de ensino—**MODAS DE PARIS**—é tão facil, que as discipulas no fim de **15 dias estão aptas para fazer qualquer trabalho.** Não obstante isso e do preço estabelecido, não ha tempo limitado para o ensino—a discipula ficará **habilitada a cortar.**

As alumnas que tiverem completado a leccionação, podem continuar a praticar em casa da professora os trabalhos a que se dedicam, no caso de terem tido bom comportamento, porque a professora não é a isso obrigada, depois de terem feito o primeiro vestido.

Ensina-se a bordar a **Matiz e Branco** em todas as machinas de costura, sem ser preciso comprar estojo, pois que todas as machinas bordam e a mão a branco ouro e matiz.

Tambem se **ensina a fazer chapéos de senhora e creança,** para verão e inverno, e a limpal-os, tingil-os, enformal-os e adornal-os, por **12$500 reis.** Egualmente **ensina a fazer flôres** em velludo, panno, seda, setim e cêra.

O pagamento effectuar-se-ha: metade adeantadamente e a outra metade ao terminar o primeiro vestido antes de o levar de casa da professora, assim como outro qualquer trabalho.

Tambem se fazem chapéos de senhora e creança. Vae dar lições a casa das alumnas que assim desejarem, sendo o preço dobrado. A professora pode ser procurada na Rua do Gravito—AVEIRO.

Desenho do natural, piro-gravura e gravura

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTICOS GRAPHICOS

STEIN & MIRANDA

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qual qualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 26 de dezembro

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 9 de janeiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 23 de janairo

Para Peruambnco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 6 de fevereiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA
JAMES RAWES & C.º
Rua d'El-rei, 31—1.º

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...12$ réis
1$000 kilos.....6$000 »

PARA ESTUDANTES

UMA casa em um dos milhores sitios da cidade recebe dois a tres estudantes, com magnifico trato, e preços commodos.

N'esta redacção se diz.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 60

AVEIRO

Camisaria, Gravataria e Perfumarias—Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario d'este estabelecimento participa aos seus ex.mos clientes, que tendo recebido já todo o sortido para a presente estação, entre elle se encontram os seguintes artigos de maior novidade:

Tecidos d'alta novidade em todas as qualidades, para vestidos, fazendas de pura lã, desde 200 reis o metro. Meltons, moscous, astrachans, zebellines para capas e casacos. Córtes de casemiras para fato. Calçado de borracha. Colletes de espartilho, ultimos modelos. Grande variedade em artigos para agasalho, como bôas, pellerines, cachecols, blouses de malha, guarda-lamas, jerseys, camisolas, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios d'esta estação.

ALZIRA Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um lindissimo e variado sortido de chapeus enfeitados reproduzidos dos melhores vindo de Pariz.

Tambem confecciona pelos figurinos os melhores da arte como podem vêr as suas freguezas.

Rua da Costeira, por cima da «Pharmacia-aveirense» —Aveiro.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, drozuindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**